



Encaminhado por: **UPA PET Tijuca**

Med.Vet. Solicitante: **Dr^a. Carolina Dória**

Id. Interna: **261139**

Paciente: **Iara**

Id. Externa: **45520**

Espécie: **Canina**

Raça: **SRD**

Sexo: **F**

Idade: **15 anos**

Responsável: **Jorge Cerqueira Bastos**

Análise macroscópica:

Fragmentos múltiplos provenientes de mandíbula, o maior medindo aproximadamente **2,5 × 1,5 × 1,2 cm** e outro fragmento menor com cerca de **0,8 cm**, de contornos irregulares, superfície externa enegrecida a acastanhada, com áreas esbranquiçadas e consistência firme a friável. À secção, observa-se tecido sólido, intensamente pigmentado, heterogêneo.

Análise microscópica:

A amostra é composta por **proliferação neoplásica maligna de células melanocíticas**, organizada em ninhos e mantos celulares, ocupando a totalidade do material avaliado. As células neoplásicas apresentam morfologia predominantemente epitelióide, com citoplasma moderado a abundante frequentemente contendo pigmento melânico intracitoplasmático. Os núcleos são arredondados a ovais, com cromatina moderadamente condensada e nucléolos discretos a evidentes. Observa-se anisocitose e anisocariose discretas a moderadas.

A atividade mitótica é moderada, com **8 figuras de mitose em dez campos de grande aumento**. O estroma é escasso, com discreta reação fibrovascular. **A totalidade da amostra encontra-se composta pela neoplasia**, não sendo possível a avaliação de margens histológicas.

Conclusão histomorfológica:

Melanoma bem diferenciado.

Comentário:

O melanoma oral em cães é uma neoplasia maligna de comportamento biologicamente agressivo, frequentemente associada a crescimento infiltrativo local e elevado potencial metastático, independentemente do grau de diferenciação histológica. A impossibilidade de avaliação das margens limita a análise da extensão cirúrgica. Recomenda-se estadiamento oncológico completo, incluindo avaliação de linfonodos regionais e investigação de metástases à distância, bem como consideração de terapias adjuvantes conforme protocolo clínico.

Nota fixa: É de competência exclusiva do médico veterinário a interpretação dos achados aqui escritos e correlacioná-los aos exames complementares, clínica e histórico do paciente.

Vanessa Araujo de Moraes

MSc. Médica Veterinária Patologista

CRMV-RJ 13.498

vmpatologiaveterinaria@gmail.com

Rio de Janeiro, 22 de abril de 2026.